

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO LUGARES		CÓDIGO DA FICHA					
		SP	03	--	2012	F50	15
		UF	SÍLIO-	Loc	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍLIO INVENTARIADO	Quilombo Cangume
LOCALIDADE	Quilombo Cangume
MUNICÍPIO / UF	Itaóca/SP

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Caminho da Figueira		
OUTRAS DENOMINAÇÕES			
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO	☐ MEMÓRIA	☒ RUÍNA

3. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS.

--

4. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

OBS: OS ITENS 4.2 (MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS), 4.3 (AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA USOS DIFERENCIADOS), 5.1 (ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES E 5.2 (NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES), 5.3 (CRONOLOGIA) , 6.1 (USOS COTIDIANOS) E 6.2 (USOS CERIMONIAIS) FORAM REUNIDOS NO CAMPO 4.1, ABAIXO:

4.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS / MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS / AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA USOS DIFERENCIADOS / ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES / NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES / CRONOLOGIA/ USOS COTIDIANOS/USOS CERIMONIAIS
Os moradores de Cangume usavam o Caminho da Figueira para chegar na cidade de Itaóca, para fazer compras e trabalhar. Quando morria alguém na comunidade, iam pelo Caminho da Figueira para enterrar no cemitério da cidade. O nome se deve a uma grande figueira que tinha no caminho, mais foi cortada pelo fazendeiro. Parte do caminho está dentro do território de Cangume, parte está fora. Quando fizeram a estrada de acesso à comunidade, há cerca de 40 anos atrás, boa parte dos moradores deixaram de usar o Caminho da Figueira para ir a Itaóca. Eventualmente, quando vão a cavalo, usam o caminho. Demoram aproximadamente 1 hora e meia. A pé chegavam a demorar 2 horas. "É um caminho de tropa, tem guanxuma e capim. O pessoal roçava antes pra poder passar. Era só por ali que o pessoal passava pra ir pra Itaoca. Usava pra trazer as compras, pra ir no médico, pra levar pra enterrar em Itaoca. O caminho é por uma serra, é difícil de andar lá porque quando chove faz uma buraqueira na estrada, e se a gente não andar reparando, cai. Ele saía do bairro, descia até chegar no assento, aí curveava, atravessava o portão de Jadir e

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES	SP	03	--	2012	F50	15
--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

descia, atravessava um correguinho e lá pela frente passava em um lagoinha, subia e descia de novo até chegar na Grotuba (bairro) e já varava na estrada que ia pra Itaoca.

Depois da Lagoinha tinha uma figueira, era uma figueirona enorme, por isso o nome ficou Caminho da Figueira. Tinha morador lá também, os avós de Dona Delfina moravam lá, só depois mudaram pra Cangume. Mas agora não tem mais figueira, o dono do terreno, que era o fazendeiro Salvador, cortou. A gente não viu quando derrubaram a figueira, só depois. A gente acha que era pra tentar tirar o enterro que diziam que tinha lá. Diziam que embaixo da figueira tinha enterro: um dia eu tava passando à cavalo, daí antes de chegar no riozinho pra chegar na figueira tinha uma lajinha de pedra com uma pedra em cima, como se fosse uma cadeirinha. Eu tava começando a descer e afrouxou a barrigueira do cavalo. Eu descí pra apertar, e quando olhei na pedra tinha um homem sentado. Deu pra ver só a roupa dele, que era um homem. Quando apertei a barrigueira e fui montar no cavalo olhei e não tinha mais homem. Decerto era o homem que morreu e enterrou o enterro. Porque diz que a pessoa que faz enterro, quando morre, fica pajeando o enterro até achar uma pessoa pra tirar aquele enterro, aí ele some também.

O Carlito uma vez foi passar lá e diz que viu uma mulher vestida de noiva, ele lutou, lutou pro cavalo ou mula passar, mas ele não passou. Careceu dele voltar pra Itaoca.

Antigamente tinha mato, agora que tá um inverno (pasto), que o pessoal tirou o mato. Hoje é difícil usarem o Caminho da Figueira porque abriu a estrada, não tem mais "figueira" (Jandira Matos Monteiro, 65 anos, Cangume, 2011).

5. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO

6. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

--

7. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

7.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL

7.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

7.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

8. OBSERVAÇÕES

8.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES	SP	03	--	2012	F50	15
--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

8.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA**8.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES****9. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA**

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	15		
PESQUISADOR(ES)	ANNA MARIA ANDRADE, JAIME MACIEL PONTES E JULIANA FERREIRA		
SUPERVISOR	Anna Maria Andrade		
REDATOR	Anna Maria Andrade e Juliana Ferreira		DATA 05/2012
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Anna Maria Andrade		